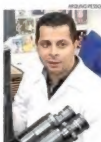




O Atlético sofreu ontem a sua quarta derrota seguida no Campeonato Brasileiro: perdeu para o Botafogo, no Rio, por 2 a 1. A equipe de Rodrigo Santana jogou com um a menos desde o fim do primeiro tempo, quando Igor Ribelloli foi expulso. O zagueiro levou amarelo por fazer falta num contra-ataque do time carioca e depois, no cobrança, o bola bateu no seu braço quando formava barreira. Com a ajuda do VAR, o árbitro marcou pênalti e o atacante Diego Souza abriu o placar. **PÁGINA 12**

Alguns vão tentar continuar estudos no exterior. Outros vão interromper trabalhos de anos

Se já era difícil ser pesquisador no Brasil, com os cortes nas bolsas de estudo das duas principais agências federais de fomento à educação no país a situação tornou-se praticamente insustentável. Essa realidade pode ser observada no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, uma das principais unidades de pesquisa e extensão do país. Mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos estão sendo obrigados a abandonar ou a reaver seus trabalhos científicos por falta de verba. Com a diminuição de recursos do CNPq e a última decisão do governo, de congelar \$613 bolsas da Capes, pesquisadores que estavam trabalhando até de graça no ICB na expectativa de conseguir apoio financeiro viram os seus planos ir por água abaixo. "A situação é muito ruim, estamos todos virando a página, mas não tem quem nos ajude", dizem alguns pesquisadores.



O caso do pós-doctorando Phillippe Luiz Rosa do Carmo (foto), de Coronel Fabriciano, que pesquisa as influências do intestino causadas por quimioterápicos. O estudo pode levar ao desenvolvimento de um alimento funcional para ajudar pessoas em tratamento. "Pensa que não poderrei ir até o fim. Perde a inovação da ciência. Em vez de ter um produto brasileiro, a pessoa terá de pagar mais caro para comprar do exterior. E a população só vai entender essa perda a longo prazo", lamenta. "Todos estão em situação difícil. Mas os laboratórios estão fechando. Nem todos encontram oportunidades no exterior. Mas os que podem ir já estão indo", afirma o professor Vitor Arístides de Castro, coordenador de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UFPA e da UFMG e do Laboratório de Genética Celular e Molecular, em Belo Horizonte.

As mudanças previstas no projeto de lei que trata de regras eleitorais e afixa punições aos candidatos podem vigorar já no próximo pleito, no ano que vem. Para tanto, os senadores têm de aprovar a proposta até o início de outubro. Entre outras medidas polêmicas, o texto, que já passou pela Câmara, permite que o dinheiro dos fundos eleitoral e partidário seja usado para pagar multa por irregularidades cometidas. **DIÁLOGO**



TABLE 11

## NOSSOS COLUNISTAS



## CÍNTIA CHAGAS

Apenas questiono alguns  
exageros que tangenciam a  
colonizadora CULTURA. PÁGINA 6



## WAGNER PARENTE

A discussão da Previdência  
ainda deverá ter mais alguns  
capítulos. PÁGINA 3



## AMALIPULSECALLA

Quem não tiver a tecnologia SG estará condenado ao passado, não ao futuro.

**SAVASSI AO SOM DA FILARMÔNICA** Em vez de fúrias e do ruído de motores, as pessoas que foram afetadas

**SAVASELI NO SOM DA FILARMÔNICA** Em vez de buzinas e da fôlta de motores, as pessoas que foram oitadas à Praça da Savasei ouviram o som de violinos, violoncelos, trompetes e piano. A Orquestra Filarmônica de Minas Geras brindou os moradores da capital com um grande espetáculo encerrando a temporada de concertos em praças e parques da cidade. O repertório foi cuidadosamente escolhido, passando por composições de vários períodos. O público de aproximadamente 4 mil pessoas se emocionou com peças de Mozart, Beethoven e Strauss. "Acho lindo. Tem que haver mais, para o povo todo aproveitar. As pessoas precisam disso para aliviar os tensões do dia a dia e ter bons momentos", declarou um dos dan da cidade, o chefe da organização, Moisés Ferreira. **edg/psj**